

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

Quando Leonardo Santiago, 27 anos, ainda era estudante de Engenharia Mecânica no Instituto Federal da Bahia (Ifba), teve uma ideia para melhorar a ventilação nos ônibus. A proposta foi aprimorada, patenteada e virou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Agora, está sendo implementada em Campinas (SP). É essa criatividade universitária que o Salvador Lab, novo projeto da prefeitura, está procurando nos centros acadêmicos da capital.

O projeto foi lançado nessa segunda-feira (20), no auditório da Faculdade de Administração da Universidade Federal da Bahia (Ufba), no Canela, e é aberto para todos os estudantes de Salvador, de universidades públicas e privadas, com mais de 18 anos e devidamente matriculados. O prefeito Bruno Reis (União Brasil) explicou que o objetivo é diversificar a matriz econômica da cidade.

“É fundamental desenvolver novos nichos para se ter crescimento econômico. Então, estamos estimulando a economia criativa, a área de tecnologia e inovação e o empreendedorismo. A parceria entre o poder público, empresas e sociedade civil pode estimular e ser um importante polo para gerar empregos em nossa cidade”, afirmou.

O programa vai atuar em três áreas: TCC Empreendedor, Inovação Aberta e Educação Empreendedora. As duas últimas ainda não tiveram as datas anunciadas, mas a primeira já está liberada. Basicamente, o estudante que tem um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com alguma proposta inovadora para solucionar um problema ou criar um negócio pode fazer a inscrição para ser acompanhado. A prefeitura espera receber 500 propostas.

O estudante que tiver sua proposta aceita terá uma mentoria que vai acompanhar o desenvolvimento do trabalho até que ele seja apresentado. Depois, os selecionados vão entrar em um processo de incubação de negócios nas empresas parceiras: Cubos, Senai-Cimatec e Lighthouse. O Salvador Lab também tem parceria com a Uniruy, Unifacs, Ufba, Ifba e Faculdade Cayru, mas estudantes de outras universida-



VALTER PONTES/SECOM

●● A parceria entre o poder público, empresas e sociedade civil pode estimular e ser um importante polo para gerar empregos em nossa cidade
Bruno Reis

Prefeito de Salvador, ao explicar o projeto que pretende tirar mais TCCs do papel

Seu TCC vale um negócio inovador

Prefeitura cria programa para que projetos de graduação recebam mentoria e incubação

des podem participar.

Os interessados precisam fazer a inscrição no site www.salvadorlab.salvador.ba.gov.br. O engenheiro mecânico Leonardo contou que ao desenvolver o projeto, que atraiu investidores de Botucatu (SP) e que está em teste em Campinas (SP), teve uma ajuda fundamental na construção do negócio.

“Na época, havia parceria do Ifba com o Sebrae, muito semelhante ao Salvador Lab, que casava a parte técnica de desenvolvimento de produto com o lado empreendedor, através de mentorias e participação em eventos. Aprendi muito nesse processo e saí muito mais capacitado. É um caminho ainda longo e difícil, principalmente para quem

vem do Subúrbio, mas há um caminho”, disse.

O equipamento é instalado na parte superior do ônibus e renova o ar dentro do coletivo, mesmo quando o veículo está parado. A intenção é melhorar o conforto sem aumentar as despesas para que a passagem não fique mais cara. O projeto foi desenvolvido com a ajuda de outros três amigos que, hoje, são sócios da Areja, empresa de soluções tecnológicas sustentáveis para o setor de transporte coletivo (@arejamob).

NOVIDADES

Depois do lançamento do TCC Empreendedor, o próximo passo será a Inovação Aberta. A titular da Secretaria de Desenvolvimento Eco-

Prefeito explicou como funcionará o Salvador Lab e, após o lançamento, participou de debate

nômico, Emprego e Renda (Semdec), Mila Paes, explicou que nessa segunda área é a prefeitura e a sociedade civil quem vão apresentar um problema da cidade para que os estudantes pensem soluções. “A gente lança um desafio e quem tiver disponibilidade pode concorrer para resolver o desafio. Essa solução também vai concorrer a incubação em uma das empresas parceiras do programa. O terceiro pilar é o Educação Empreendedora que é fazer de Salvador uma cidade onde o empreendedorismo está sempre pujante”, disse.

Na prática, o Educação Empreendedora vai oferecer conteúdo gratuito para formação dos profissionais, como palestras, cursos e mentorias. Ela ocorrerá durante todo o ano. “Estamos nos juntando com as universidades para que as boas ideias não morram por falta de apoio ou por desinteresse do dono da ideia de transformar em uma nova empresa. Estamos nos aproximando para criar essa cultura empreendedora”, afirmou Paes.

O auditório da Faculdade de Administração ficou lotado de professores e estudantes curiosos com o lançamento do Salvador Lab. Logo após a cerimônia oficial houve uma mesa de debate. O público sugeriu que o projeto seja ampliado também para a pós-graduação e que sejam criadas temáticas, como empreendedorismo negro, 60+ e LGBTQIA+. A prefeitura afirmou que está considerando todas as propostas.

VEJA COMO PARTICIPAR

● **1. Primeiro, faça a inscrição no site www.salvadorlab.salvador.ba.gov.br. É preciso ter 18 anos, estar matriculado em uma universidade e ter uma ideia inovadora de TCC. Vale para todos os cursos;**

● **2. O Salvador Lab tem parceria com a Uniruy, Unifacs, Ufba, Ifba e Faculdade Cayru, mas mesmo se você não for estudante dessas universidades pode participar;**

● **3. Depois da inscrição seu trabalho será acompanhado via mentorias até a apresentação. A prefeitura espera receber de 300 a 500 propostas;**

● **4. As melhores ideias serão selecionadas para incubação na Cubos, Senai-Cimatec e Lighthouse, o que pode abrir portas para contratação e atrair investidores;**

Parceria é importante para gerar emprego e renda, diz especialista

O professor e coordenador do curso de Administração da Ufba, João Tude, avaliou positivamente a iniciativa, e frisou a importância de parcerias entre o poder público, a iniciativa privada, a sociedade civil e os centros acadêmicos para a geração de trabalho e renda.

“A gente já ultrapassou aquela crença equivocada de que empreendedorismo depende única e exclusivamente do esforço individual do empreendedor. A gente compreende cada vez mais a importância de se ter um ambiente favorável, e para isso dependemos do desen-

volvimento do trabalho em parceria com diversas instituições, e é fundamental que o poder público lidere esse processo”, afirmou.

A professora de engenharia mecânica do Ifba, Luan-da Rodrigues, que orientou o TCC de Leonardo Santiago sobre a ventilação no trans-

porte coletivo, destacou que a iniciativa da prefeitura ajuda a universidade a repensar os padrões convencionais de um TCC.

“Tem muito material bom [nas universidades], o que falta é o olhar empreendedor. Sou engenheira mecânica e dentro do meu

processo formativo não teve nada que me trouxesse esse olhar, quem trouxe isso foi Leonardo. Existe o conhecimento técnico, mas é preciso ampliar para as necessidades do ecossistema econômico, e a parceria com o Salvador Lab vem nesse sentido”, disse.